museu judaico
SÃO PAULO

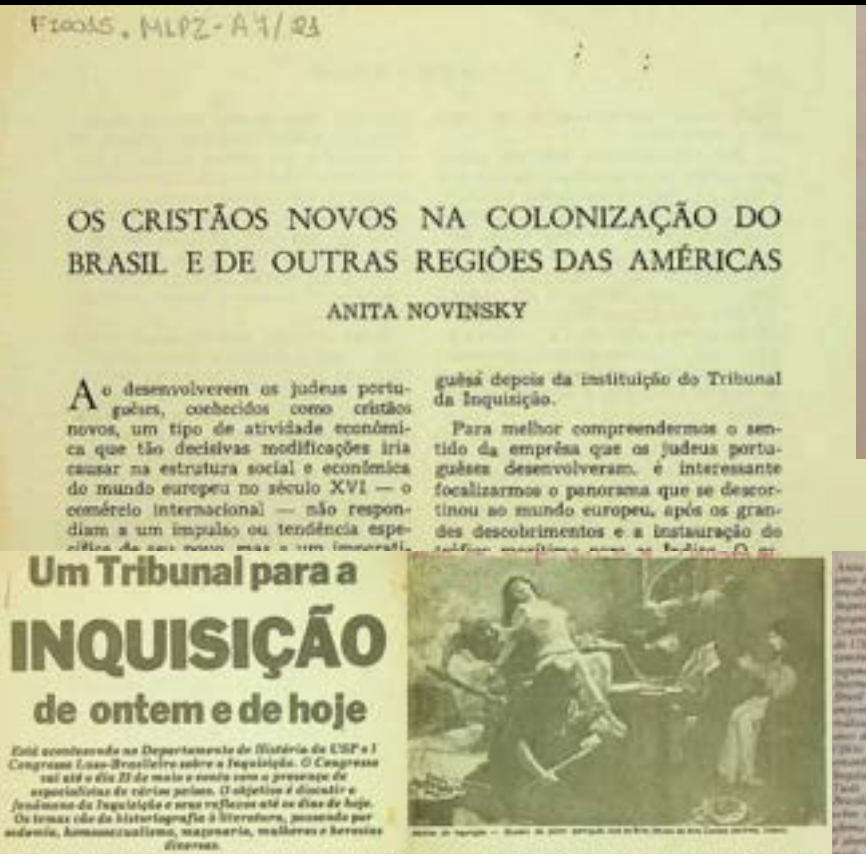
Pesquisa - Edital Tranças da Memória

"Memória da Inquisição e Judaísmo: COLEÇÃO PROFª ANITA NOVINSKY"

Matheus Sales Souza
Orientadores: Roberta Sundfeld e Linda Blaj

Levantamento de documentos sobre o tema presentes no Centro de Memória (CDM):

- Fotografias, recortes de jornais, artigos, vídeos, áudios.



OS CRISTÃOS NOVOS NA COLONIZAÇÃO DO BRASIL E DE OUTRAS REGIÕES DAS AMÉRICAS

ANITA NOVINSKY

Ao desenvolverem os judeus portugueses, conhecidos como cristãos novos, um tipo de atividade econômica que tão decisivas modificações iria causar na estrutura social e econômica do mundo europeu no século XVI — o comércio internacional — não respondiam a um impulso ou tendência específica de seu povo mas a um imperati-

guesa depois da instituição do Tribunal da Inquisição.

Para melhor compreendermos o sentido da empresa que os judeus portugueses desenvolveram, é interessante focalizarmos o panorama que se descortinou ao mundo europeu, após os grandes descobrimentos e a instauração do

Das heresias ao teatro da fé

A

Um Tribunal para a INQUISIÇÃO de ontem e de hoje

Está acontecendo no Departamento de História da USP o 1 Congresso Luso-Brasileiro sobre a Inquisição. O Congresso vai até o dia 25 de maio e conta com a presença de especialistas de vários países. O objetivo é discutir o fenômeno da Inquisição e seus reflexos até os dias de hoje. Os temas vão da historiografia à literatura, passando por sodomia, homossexualismo, maçonaria, mulheres e heresias diversas.

História não é um bicho-papão

Titúlo ou primeira frase	Subtítulo (se houver)	Data do documento	Autor	Código Acervo	Acervo	Tipologia Documental	Nome da Revista/Jornal	Local	Descrição Ampliada do Documento
A apostasia e a loucura do voador	N/A	N/A	Ruy Nunes	CDAP0013_A1	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro	Matéria de Jornal	N/A	N/A	Discute as várias interpretações e detalhes que historiadores
Um pouco da paixão dos "cristãos-novos": a propóstio dos 96 anos de Barros Basto, aliás Ben-Rosh	N/A	21/12/19??	Paulo Valadres	CDAP0013_A2	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro	Matéria de Jornal	Correio Popular	Campinas	"Matéria do jornal Correio Popular, em que ele aprofunda na vida e
Liberdade e intolerância religiosa no Brasil-Colônia	cristão-novo	08/1984	Maria Luiza Tucci Carneiro	CDAP0013_A5	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro	Matéria de Jornal	O HEBREU	N/A	Artigo fala sobre a intolerância religiosa. No Brasil-Colônia, a liberdade religiosa era inexistente, e a religião católica exercia domínio absoluto. Grupos como judeus, negros, indígenas e cristãos-novos enfrentaram discriminação severa, sendo obrigados a ocultar suas práticas religiosas sob um verniz cristão. Cristão-novos podiam utilizar da aparência para ascender socialmente. A Inquisição, instaurada no século XVI, perseguiu judaizantes e outras expressões religiosas, impondo medo e moldando comportamentos. Escravos africanos, por exemplo, adaptaram suas crenças, criando sincretismos. Alguns judaizantes realizavam reuniões secretas, os chamados “ajuntamentos". Houve certa tolerância no Nordeste sob dominio holândes. Muitos judeus e cristão-novos foram atraídos de várias regiões para vir a Jerusalém judaica. No Império Português houveram visitações e os livros favoráveis ao judaismo ou escritos em hebraico eram proibidos e queimados. A falta de livros, de acordo com Cecil Roth, gerou heterogeneidade grande nas práticas judaizantes. A tolerância para com as demais religiões se fez presente quando os interesses econômicos e politicos assim o exigiu.

Titúlo ou primeira frase	Subtítulo (se houver)	Data do documento	Autor	Código Acervo	Acervo	Tipologia Documental	Nome da Revista/Jornal	Local	Descrição Ampliada do Documento
O Culto à Pureza de Sangue	cristão-novo	12/1983	Maria Luiza Tucci Carneiro	CDAP0013_A6	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro	Matéria de Jornal	O HEBREU	N/A	O conceito de "pureza de sangue", surgido na Espanha em 1449 e adotado em Portugal a partir do século XV, discriminava indivíduos com ascendência de judeus, mouros (depois também negros ou mulatos) considerados "impuros". Criado para preservar os privilégios da nobreza e da burguesia cristã-velha, exigia-se um atestado de limpeza de sangue para ocupar cargos civis ou religiosos, obtido por meio da comprovação de ascendência cristã-velha em processos como a "Inquirição de Genere". No Brasil colonial, essa prática era aplicada em ordens religiosas e setores públicos, baseando-se em critérios como cor, sangue e honra, consolidando uma sociedade hierarquizada. Descendentes de cristãos-novos eram especialmente visados, sendo excluídos e perseguidos em uma discriminação codificada e sustentada pela Igreja Católica. Os cristão-novos burlavam o sistema de pureza de sangue por meio de casamentos mistos, buscando diluir sua ascêndencia judaica e fraudando documentos relacionados com a inquirição de genere. Apesar de sua abolição oficial em 1773, o preconceito permaneceu enraizado na mentalidade coletiva, ressurgindo posteriormente.

Titúlo ou primeira frase	Subtítulo (se houver)	Data do documento	Autor	Código Acervo	Acervo	Tipologia Documental	Nome da Revista/Jornal	Local	Descrição Ampliada do Documento
ORIGENS: JUDEUS E CRISTÃOS-NOVOS	ORIGENS	09/1983	Rachel Mizrahi Bromberg	CDAP0013_A7	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro	Matéria de Jornal	O HEBREU	N/A	Texto apresenta a situação social dos cristãos-novos no Império português. Começa falando que não podemos generalizar a ideia de que todos que tem sobrenomes vegetalistas são descendentes de cristãos-novos. Visto que muitos cristãos-velhos também tinham tais sobrenomes e que os cristãos-novos na verdade receberam esses sobrenomes de seus padrinhos cristãos-velhos quando do batismo forçado. Cita nomes de conhecidos personagens da história colonial brasileira que eram judeus. Fala da conversão forçada como projeto de unificação religiosa da sociedade que levou muitos judeus fugirem da peninsula ibérica. Os cristãos-novos passaram a despertar inveja nos cristãos-velhos por conta dos elevados cargos que agora podiam ocupar. Para delimitar e eliminar o cristão-novo, o judaizante, o buguês, além de manter os privilégios dos “bem-nascidos”, se criou então o Santo Oficio. No Brasil se acomodaram plenamente dentro da sociedade colonial e se miscigenaram. Ocuparam todas posições. Deixaram traços quase que folclóricos na cultura nacional.

Titúlo ou primeira frase	Subtítulo (se houver)	Data do documento	Autor	Código Acervo	Acervo	Tipologia Documental	Nome da Revista/Jornal	Local	Descrição Ampliada do Documento
O CAPITÃO-MOR JUDAIZANTE DE PARATY	Conheça a história de Miguel Telles da Costa, um Hebreu condenado por boas ações…	07/1983	Rachel Mizrahi Bromberg	CDAP0013_A7	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro	Matéria de Jornal	O HEBREU	N/A	O artigo conta a história de Miguel Telles da Costa, um cristão-novo (descendente de judeus convertidos à força ao cristianismo) que foi denunciado e processado pela Inquisição de Lisboa em 1710 por práticas judaizantes. Ele era membro de uma família burguesa portuguesa de origem judaica, os Mendes de Castro, que ocupavam cargos de destaque em Portugal e no Brasil. Durante o processo inquisitorial, Miguel foi torturado e acabou confessando práticas judaizantes, denunciando mais de 150 pessoas, incluindo familiares e amigos. Ele foi condenado a usar o "sambenito" (uma vestimenta que marcava os condenados pela Inquisição) e a viver em prisão perpétua. Miguel morreu pouco depois, pobre e com a saúde mental abalada, em uma irmandade em Lisboa.
O CRIPTOJUDAÍSMO	Tradição	10/1983	Rachel Mizrahi Bromberg	CDAP0013_A7	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro	Matéria de Jornal	O HEBREU	N/A	O artigo explora o conceito de criptojudaísmo, onde cristãos-novos mantinham práticas judaicas em segredo. Descreve os rituais e costumes que eram considerados judaicos pela Inquisição, como a guarda do sábado, a abstinência de certos alimentos e a prática da circuncisão. Com o tempo, essas práticas foram se modificando e se misturando com elementos cristãos, especialmente devido à falta de acesso a líderes religiosos judeus e textos sagrados.
PROCESSO INQUISITORIAL	ORIGENS	11/1983	Rachel Mizrahi Bromberg	CDAP0013_A7	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro	Matéria de Jornal	O HEBREU	N/A	Este texto detalha o funcionamento do Tribunal da Inquisição, desde a denúncia até a sentença. O processo era sigiloso, baseado em denúncias não comprovadas, e os réus eram frequentemente torturados para obter confissões. As sentenças variavam desde penas leves, como o uso do sambenito, até a morte na fogueira. O artigo também descreve o papel dos "familiares do Santo Ofício" e como o tribunal era uma instituição poderosa e temida.

Título ou primeira frase	Subtítulo (se houver)	Data do documento	Autor	Código Acervo	Acervo	Tipologia Documental	Nome da Revista/Jornal	Local	Descrição Ampliada do Documento
A TORTURA INQUISITORIAL (I)	Como instrumento de poder, o Tribunal da Inquisição se utilizou de inúmeros meios para envolver e intimidar a população de Portugal e de suas colônias	05/1984	Rachel Mizrahi Bromberg	CDAP0013_A7	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro	Matéria de Jornal	O HEBREU	N/A	O artigo descreve os métodos de tortura utilizados pela Inquisição, como a "pole" e o "potro", que causavam dor extrema aos réus. A tortura era usada para obter confissões e denúncias de outros supostos hereges. O texto também menciona o papel dos médicos, que estavam presentes durante as sessões de tortura para garantir que o réu não morresse antes de confessar.
A Tortura inquisitorial (II) - AS SENTENÇAS	Cristãos Novos	06/1984	Rachel Mizrahi Bromberg	CDAP0013_A8	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro	Matéria de Jornal	O HEBREU	N/A	Este artigo foca nas diferentes sentenças aplicadas pela Inquisição, desde a abjuração (confissão pública de culpa) até a morte na fogueira. Os réus que se recusavam a confessar eram considerados "negativos" e recebiam as penas mais severas. O texto também descreve o auto-de-fé, uma cerimônia pública onde as sentenças eram anunciadas e executadas.
OS AUTOS-DE-FÉ	O TERROR INQUISITORIAL (FINAL)	07/1984	Rachel Mizrahi Bromberg	CDAP0013_A8	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro	Matéria de Jornal	O HEBREU	N/A	O artigo descreve os autos-de-fé, cerimônias públicas onde os réus da Inquisição recebiam suas sentenças. Esses eventos eram grandes espetáculos, com a presença da nobreza, do clero e da população em geral. Os réus eram humilhados publicamente, e aqueles condenados à morte eram queimados vivos ou garroteados antes de serem queimados.
A PROPÓSITO DA “LIMPEZA DE SANGUE”	A ligação entre o poder e o racismo	01/1984	Rachel Mizrahi Bromberg	CDAP0013_A8	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro	Matéria de Jornal	O HEBREU	N/A	O texto discute o conceito de "limpeza de sangue", que era usado para discriminar cristãos-novos em Portugal e no Brasil. Os cristãos-novos eram proibidos de ocupar certos cargos e posições sociais, a menos que conseguissem falsos atestados de "limpeza de sangue". O artigo também menciona como muitos cristãos-novos tentavam se integrar na sociedade, casando-se com cristãos-velhos e participando ativamente da vida religiosa e social.

Titúlo ou primeira frase	Subtítulo (se houver)	Data do documento	Autor	Código Acervo	Acervo	Tipologia Documental	Nome da Revista/Jornal	Local	Descrição Ampliada do Documento
As Origens Judaicas dos Irmãos Gusmão	Alexandre e Bartholomeu Lourenço	03/1985	Rachel Mizrahi Bromberg	CDAP0013_A8	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro	Matéria de Jornal	O HEBREU	N/A	Este artigo explora as origens judaicas dos irmãos Bartholomeu Lourenço de Gusmão e Alexandre de Gusmão, figuras importantes na história brasileira. Bartholomeu foi um inventor e padre, enquanto Alexandre foi um diplomata que ajudou a definir as fronteiras do Brasil. Apesar de suas conquistas, ambos enfrentaram discriminação devido à sua origem judaica, e Bartholomeu foi acusado de apostasia e feitiçaria, morrendo em desgraça.
Os marranos em Portugal: reencontro e esquecimento		21/03/1997	Felipe Goifman	CDAP0013_A8	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro				
Dona Grácia Mendez, a protetora de Tiberias	Tiberias prepara-se para homenagear Dona Grácia, a quase desconhecida benfeitora da cidade de Kinereth.	N/A	D'vora Ben Shaul	CDAP0013_A9	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro	Matéria de jornal	Corrente Wizo	N/A	Dona Grácia Mendes, conhecida secretamente como Hanna, foi uma figura influente na história judaica, nascida em uma família rica 14 anos após a expulsão dos judeus de Portugal. Após a morte do marido, Francisco Mendes, e do irmão, ela assumiu a rede bancária internacional da família, ligada ao comércio de pedras preciosas. Após deixar Portugal secretamente, viveu como refugiada em várias capitais europeias até chegar a Constantinopla em 1553, onde praticou abertamente sua fé judaica. Seu palácio, Belvedere, tornou-se um centro de comércio e caridade. Grácia alugou Tiberias, na Palestina, e encarregou seu sobrinho, Joseph Nasi, de desenvolver uma colônia judaica, incluindo infraestrutura e indústrias têxteis. Ela convidou judeus da Itália a se estabelecerem lá, embora um navio com colonos tenha sido capturado. Entre 1553 e 1575, a população de Tiberias dobrou. Grácia morreu aos 59 anos, e seus negócios declinaram. Em homenagem a seu legado, Tiberias, junto com a Morit, a Sociedade Histórica de Judeus Turcos e a WIZO, realizará em dezembro a Semana de Dona Grácia, com conferências, espetáculos, documentários e um show de som e luz.

Titúlo ou primeira frase	Subtítulo (se houver)	Data do documento	Autor	Código Acervo	Acervo	Tipologia Documental	Nome da Revista/Jornal	Local	Descrição Ampliada do Documento
No Recife, o berço da fé judaica		25/03/1991	Leonardo Dantas Silva	CDAP0013_A10	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro				
Em Pernambuco o berço da fé e da literatura hebraica no Novo Mundo.	Perseguidos pela Inquisição, os judeus disfarçados...	12/07/1993	Leonardo Dantas Silva	CDAP0013_A11	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro	Matéria de jornal	DO Leitura 12 (134)	São Paulo	Pernambuco foi um importante centro da fé e da literatura hebraica no Novo Mundo. Desde o século XVI, cristãos-novos participaram da economia local como senhores de engenho e comerciantes, apesar da perseguição. Durante a ocupação holandesa (1630-1654), muitos adotaram nomes judaicos e retomaram a prática do judaísmo, fundando em 1636 a sinagoga Zur Israel, em Recife. O rabino Isaac Aboab da Fonseca, além de líder religioso, escreveu um poema em hebraico sobre o cerco luso-brasileiro ao Recife durante a Insurreição Pernambucana. Após a rendição holandesa em 1654, muitos judeus partiram para outros territórios, como Nova Amsterdã (futura Nova York).
Vieira examinado à luz da Inquisição		08/01/1994	Aldir Pecora	CDAP0013_A12	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro				

Titúlo ou primeira frase	Subtítulo (se houver)	Data do documento	Autor	Código Acervo	Acervo	Tipologia Documental	Nome da Revista/Jornal	Local	Descrição Ampliada do Documento
Crypto-Jews of the Southwest: An Imagined Community	N/A	1994	Judith S. Neulander	CDAP0013_A13	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro	Artigo	JEWISH FOLKLORE AND ETHNOLOGY REVIEW - Vol. 16, No. 1 1994. Jews and the media,	Emory University, Atlanta	O artigo "Crypto-Jews of the Southwest: An Imagined Community", de Judith S. Neulander, critica a narrativa folclórica sobre supostos cripto-judeus no sudoeste dos EUA, especialmente no Novo México e Texas, argumentando que as alegações de práticas judaicas secretas entre hispânicos são baseadas em informações não verificadas e marcadores étnicos infundados, como acender velas na sexta-feira ou usar um pião de quatro lados, frequentemente associados ao judaísmo ashkenazi ou a costumes genéricos sem conexão histórica comprovada com o judaísmo sefardita. Neulander destaca que muitas dessas alegações são motivadas por questões identitárias, como a busca por uma identidade "euro-americana" em oposição à herança mestiça, e critica a falta de rigor acadêmico na pesquisa, apontando que os relatos são baseados em especulações e não em evidências históricas ou etnográficas sólidas, concluindo que a noção de uma comunidade cripto-judaica no sudoeste é uma "comunidade imaginada", construída mais para servir a agendas contemporâneas do que para refletir uma realidade histórica.
After 500 years, Discovering Jewish Ties That Bind		29/11/1990	Kathleent Flesch	CDAP0013_A3	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro				
Subsídios para a história judeu-luso-brasileira		julho/setembro de 1971	Dante de Laytano	CDAP0013_A4	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro				
A História não é um bicho-papão		20/05/1987	Jotabê Medeiros	CDAP0013_A14	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro				

Titúlo ou primeira frase	Subtítulo (se houver)	Data do documento	Autor	Código Acervo	Acervo	Tipologia Documental	Nome da Revista/Jornal	Local	Descrição Ampliada do Documento
Um martir da fé no Recife	“Nestes tempos em que a saga do povo judeu vem a ser reavivada com o filme de Steven Spilberg, A Lista de Schindler, o livro do historiador Elias Lipiner, sobre Izaque de Castro desperta-nos para as lições da nossa própria História".	12/05/1994	Leonardo Dantas Silva	CDAP0013_A15	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro	Resenha/Crítica de Livro	D.O. Leitura. São Paulo, 12 (144) maio de 1994.	São Paulo	Autor faz elogiosa análise do livro “Izaque de Castro — O mancebo que veio preso do Brasil”. Conta brevemente a trajetória do também chamado José Lis e destaca o porque seu processo particularmente chama atenção — tem uma profunda discussão de teologia nele. José Lis veio ao Brasil com a comitiva de Isaac Aboab em 1641. Em 1647 foi morto na fogueira em auto de fé. O autor chama Izaque de Castro de mártir. E diz em “holocausto dos tempos da inquisição”, fazendo paralelos com a tragédia do século XX.

Titúlo ou primeira frase	Subtítulo (se houver)	Data do documento	Autor	Código Acervo	Acervo	Tipologia Documental	Nome da Revista/Jornal	Local	Descrição Ampliada do Documento
Jewish Roots of Brazil	N/A	1987	Anita Novinsky	FP0005-VIN.ES-A7/16	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro	Artigo. Capitulo de livro	Livro: Jewish Presence in Latin Americ	Boston	O artigo "Jewish Roots of Brazil", de Anita Novinsky, explora a história dos cristãos-novos (judeus convertidos ao cristianismo durante a Inquisição) no Brasil colonial. A autora argumenta que, apesar da conversão forçada, muitos desses indivíduos mantiveram práticas judaicas em segredo e continuaram a ser vistos como judeus pela sociedade. A Inquisição desempenhou um papel central na vida dos judeus no Brasil, perseguindo-os por supostas práticas judaizantes e confiscando seus bens. Durante o período colonial, os cristãos-novos estiveram presentes em todos os setores da vida brasileira, desde a agricultura até o comércio e as profissões liberais, mas enfrentaram insegurança constante e marginalização. Apesar de integrados economicamente, eles nunca se sentiram seguros, sofrendo perseguições, prisões e até execuções. A autora destaca que, embora muitos tenham se assimilado à população geral, alguns mantiveram sua identidade judaica através de práticas secretas e casamentos endogâmicos. O artigo também aborda a influência cultural dos cristãos-novos, incluindo sua participação em movimentos intelectuais e religiosos, e critica o antissemitismo estrutural que persistiu no Brasil colonial, comparando-o ao racismo moderno. Em resumo, Novinsky enfatiza que os judeus desempenharam um papel fundamental no desenvolvimento do Brasil, mas foram sistematicamente perseguidos e marginalizados, resultando na eventual dissolução de sua identidade judaica na população geral.

Titúlo ou primeira frase	Subtítulo (se houver)	Data do documento	Autor	Código Acervo	Acervo	Tipologia Documental	Nome da Revista/Jornal	Local	Descrição Ampliada do Documento
Trezentos anos de horror	Durou 300 anos, torturou, matou e queimou pessoas. A Inquisição no Brasil.	20/05/1987	Jotabê Medeiros	CDAP0013_A17	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro	Reportagem de jornal.	O Estado de S. Paulo. Caderno 2	São Paulo	O texto expõe as atrocidades cometidas pela Inquisição, destacando os métodos brutais de tortura e execução aplicados a hereges, homossexuais e pensadores, muitas vezes com o objetivo de obter confissões e delações. No Brasil, a Inquisição fez centenas de vítimas, com registros de execuções públicas e confisco de bens, reforçando um caráter de submissão na sociedade. O evento também consolidou um poder paralelo ao Estado, baseado no medo e na vigilância. O texto menciona a continuidade de práticas repressivas ao longo da história, sugerindo que a lógica da Inquisição persiste sob outras formas.
O fogo do Inferno, aqui na terra	A Inquisição na Literatura foi discutida no Congresso que começou na quarta-feira	20/05/1987	Jotabê Medeiros	CDAP0013_A17	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro	Reportagem de jornal.	O Estado de S. Paulo. Caderno 2	São Paulo	O 1º Congresso Internacional Inquisição — Brasil e Portugal destacou a presença da Inquisição na literatura, com sessões lotadas na FFLCH-USP. Um dos momentos mais marcantes foi a análise de Memorial do Convento, de José Saramago, apresentada por Carmem Radulet, da Universidade de Salerno. Ela destacou como o autor reutilizou material inquisitorial para explorar a mentalidade moderna, transformando a Inquisição em mais do que um cenário, mas um recurso crítico e filosófico. Publicado em 1981, o romance resgata a construção do Convento de Mafra, reimaginando o passado com profundidade histórica e humana.

Titúlo ou primeira frase	Subtítulo (se houver)	Data do documento	Autor	Código Acervo	Acervo	Tipologia Documental	Nome da Revista/Jornal	Local	Descrição Ampliada do Documento
Os Judeus e a Inspiração Literária no Brasil	N/A	N/A	Jacob Pinheiro Goldberg	CDAP0013_A18	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro	Matéria de revista	N/A	N/A	A influência judaica na literatura brasileira remonta aos cristãos-novos, cuja produção inspirou diversos escritores. Fernão Dias Paes e seu filho, Garcia Rodrigues Pais, foram temas literários, este último comparado a Lesseps por sua contribuição à infraestrutura. Manoel Beckman, líder da Revolta do Maranhão, também recebeu homenagens em obras históricas. Jacob de Andrade Velosinho, primeiro médico nascido no Brasil, escreveu uma obra teológica polêmica. Os cristãos-novos, com sua cultura cosmopolita e conexões com outras comunidades judaicas, formaram um público leitor seleto, criando uma raiz elitista na literatura nacional, pois suas obras eram direcionadas a uma elite intelectual familiarizada com debates teológicos e filosóficos. Antônio José da Silva, "O Judeu", primeiro dramaturgo brasileiro, foi executado pela Inquisição, mas continua homenageado na literatura e na Academia Brasileira de Letras. Essas figuras judaicas foram fundamentais para a difusão cultural e a formação da identidade literária do Brasil.
"JUDEU CABEÇA DO MOTIM" MANOEL BECKMAN	N/A	04/84	Maria Liberman	CDAP0013_A19	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro	Artigo. Revista	N/A	N/A	Busca explicar e detalhar a Revolta de Beckman ocorrida em 1654 dando especial destaque para o cristão-novo Manoel Beckman que foi o líder popular do movimento. Divide os motivos para a revolta como reação ao abuso de poder de 3 grupos: o poder da Companhia de Comércio do Estado do Maranhão, o poder do governador e o poder da Companhia de Jesus. Comenta que após as cartas críticas de Beckman, o governador mandou correspondência para o rei acusando ele e seu irmão de ser judeu e cristão-novo. No fim, após conseguir que o rei mandasse outro governador, este novo ocupante do cargo mandou matar Beckman que fugiu, mas foi traído e terminou por ser encontrado e enforcado.

Titúlo ou primeira frase	Subtítulo (se houver)	Data do documento	Autor	Código Acervo	Acervo	Tipologia Documental	Nome da Revista/Jornal	Local	Descrição Ampliada do Documento
The Last Inquisition. Solomon Goldman Lecture	N/A	03/1995	Schulamith C. Halevy	CDAP0013_A20	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro	Artigo	N/A	Spertus Instltute	O artigo **"The Last Inquisition"**, de **Schulamith C. Halevy**, discute a história e a situação atual dos **anusim** (judeus forçados a se converter ao cristianismo durante a Inquisição) e seus descendentes, especialmente no sudoeste dos Estados Unidos e no México. A autora começa com uma história do século XVI sobre um anusim em Safed, que oferecia pães ao Arca Sagrada, ilustrando a devoção e a inocência desses judeus secretos. Halevy relata suas experiências ao conhecer descendentes de anusim, como Edie e Paul, que descobriram suas raízes judaicas através de costumes familiares secretos, como acender velas na sexta-feira ou evitar carne de porco. Ela destaca que muitos anusim enfrentam dificuldades ao tentar se reconectar com a comunidade judaica, muitas vezes encontrando desconfiança ou falta de compreensão. A autora também explora a história dos anusim na Península Ibérica e no Novo Mundo, destacando figuras como Luis de Carvajal, um judeu fervoroso que foi martirizado pela Inquisição no México. Halevy descreve como os anusim mantiveram práticas judaicas secretas, como a observância do Shabat e leis dietéticas, muitas vezes passadas de geração em geração por mulheres. Ela lista indicadores de possível ascendência judaica, como nomes familiares, costumes específicos e práticas religiosas. A autora critica a Igreja por sua perseguição contínua aos anusim e enfatiza a necessidade de a comunidade judaica acolher esses descendentes, que carregam o peso de séculos de perseguição e segredo. Halevy conclui com um apelo para que os judeus sejam compassivos e receptivos aos anusim, reconhecendo sua luta e oferecendo-lhes um lar na comunidade judaica.

Titúlo ou primeira frase	Subtítulo (se houver)	Data do documento	Autor	Código Acervo	Acervo	Tipologia Documental	Nome da Revista/Jornal	Local	Descrição Ampliada do Documento
Traditions of Anusim	N/A	10/1993	Schulamith C. Halevy	CDAP0013_A21	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro	Lista	N/A	N/A	O texto de **S.C. Halevy** apresenta uma lista incompleta de práticas observadas entre os **anusim** (judeus forçados a se converter ao cristianismo durante a Inquisição) no Novo Mundo, que podem indicar origem judaica. Entre essas práticas estão: ser informado explicitamente por parentes sobre a ascendência judaica; possuir sobrenomes judaicos como Duran, Lopez e Amado; vir de vilas predominantemente anusim, como Nuevo Reyno de León e Santa Fe; casar-se apenas com membros da comunidade ("los muestros"); falar ladino; e manter sinagogas ou grupos de oração secretos. Outros indicadores incluem evitar a igreja, acender velas na sexta-feira, limpar a casa e usar roupas limpas para o Shabat, celebrar o Dia Grande (Yom Kippur), jejuar nos três dias de Taanit Esther e todas as segundas e quintas-feiras, venerar santos judaicos como Santa Esterika e Santo Moisés, e acender oito velas no Natal. Práticas relacionadas à circuncisão, nomes bíblicos como Esther, e rituais de luto, como rasgar as vestes e cobrir espelhos, também são mencionados. Além disso, muitos anusim mantêm práticas dietéticas judaicas, como evitar carne de porco e mariscos, remover o sangue da carne, esperar entre o consumo de carne e leite, e usar apenas alimentos preparados pela mãe ou avó materna. A autora também destaca costumes menos conhecidos, como varrer o chão longe da porta e arrumar as camas entre o norte e o sul, além de possuir conhecimentos cabalísticos e objetos judaicos como talit, tefilin e mezuzot. Essas práticas, muitas vezes transmitidas por gerações, especialmente pelas mulheres, sugerem uma forte conexão com a herança judaica, mesmo após séculos de segredo e perseguição.

Titúlo ou primeira frase	Subtítulo (se houver)	Data do documento	Autor	Código Acervo	Acervo	Tipologia Documental	Nome da Revista/Jornal	Local	Descrição Ampliada do Documento
Your reflection in my mirror	N/A	10/1993	Schulamith C. Halevy	CDAP0013_A21	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro	Poesia	N/A	N/A	Uma poesia que retrata o amor de um casal cogitando que nas vidas passadas há 500 anos tinham uma vida idilíaca até que tiveram de fugir da perseguição e expulsão em Espanha.
Teshuvah et La Rosa Sefardita (poesias)	N/A	N/A	Isabelle Medina Sandoval et Isabelle Medina Sandova	CDAP0013_A21	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro	Poesias	N/A	N/A	Duas breves poesias que retratam o sofrimento dos descendentes dos hebreus na América hispânica, que foram obrigados a esconder suas crenças
1 Nisan 5754	N/A	12/04/1994	BRISK RABB1NICAL COLLEGE	CDAP0013_A21	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro	Carta com orientação	Brisk Rabbinical College. Associate Rosh Ha Yeshiva	Chicago	O rabino defende que os descendentes de marranos nas Américas devem ser reconhecidos como judeus plenos, podendo participar de rituais comunitários. Apenas para o casamento com judeus, devem passar por um processo formal de conversão, incluindo imersão na mikve e, no caso dos homens, circuncisão ou hatafat dam brit.
ANUSIM TRAVEL A LONELY ROAD	Editor´s Note	30/09/1994	Schulamith Halevy	CDAP0013_A21	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro	Notas do editor (jornal)	The Jerusalem Post	Chicago	O autor elogia o artigo "Lies My Ancestors Told Me" foi apresentado em uma conferência para os anusim (descendentes de judeus forçados a se converter) das Américas, dirigida pelo mesmo autor. Ele corrige um erro pontual do artigo. Destaca que a prática de arrumar as camas na direção norte-sul, em vez de leste-oeste, preservada por alguns anusim, tem origem na Lei Talmúdica, e não em tradições cabalísticas. A comunidade judaica do Novo México, liderada por figuras como o Dr. Stanley Hordes, tem sido fundamental ao ajudar os anusim a emergirem e reconectarem-se com suas raízes judaicas. No entanto, os anusim enfrentam muitas dúvidas ao ingressarem no judaísmo normativo e têm dificuldade em encontrar uma comunidade acolhedora. A falta de informação tem sido um obstáculo frequente, mas progressos significativos foram feitos recentemente. O caminho para Jerusalém é longo, e os anusim estão viajando sozinhos, buscando respostas e um lugar onde possam se sentir em casa.

Titúlo ou primeira frase	Subtítulo (se houver)	Data do documento	Autor	Código Acervo	Acervo	Tipologia Documental	Nome da Revista/Jornal	Local	Descrição Ampliada do Documento
Spanish group reconverts to Judaism - 500 years on	Conversion held under Reform auspices	N/A	Ruth Rothenberg	CDAP0013_A21	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro	Notícia/Reportagem jornal	N/A	N/A	Um grupo de 19 espanhóis, incluindo duas crianças, se converteu ao judaísmo sob a supervisão do Beth Din das comunidades progressistas da Europa, sendo os primeiros convertidos na Espanha desde 1492. Muitos tinham origem marrana e buscavam restabelecer sua identidade judaica, como uma família que, apesar de viver em uma vila especializada na produção de salame de porco, nunca o consumia e fazia seu próprio salame de frango. O processo incluiu dois anos e meio de instrução em espanhol. Paralelamente, um acadêmico israelense descobriu uma comunidade de cripto-judeus em Portugal, que ainda preserva ritos judaicos ligados ao Yom Kippur. Em Belmonte, cerca de 100 marranos foram formalmente convertidos ao judaísmo.
BRISK RABBINICAL COLLEGE - To Whom it may cocern:		1 Nisan 5754	Rabbi Aaron Soloveichik						
Marrano No More - The Secret Jews of Portugal		12/1989	Michael Fink	CDAP0013_A22	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro				
Estudos sobre o marranismo (volume 1)	Helio Daniel Cordeiro (introdução e seleção de textos)	11/1992	Helio Daniel Cordeiro	CDAP0013_A23	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro	Indice de publicação	LTDA. SHEMA - Sociec	São Paulo	Indice de publicação do SHEMA (Sociedade Hebraica para o Estudo do Marranismo). Apresenta o nome de vários artigos de pesquisadores brasileiros sobre o tema do marranismo. Na segunda página há um pequeno texto de teor poético escrito pelo Aref Claude Srour diretor do SHEMA.
Tercera Conferencia Anual de la Sociedad para Estudios Sobre Crypto-Judios		07-09/11/1993	Magda Aliza Hinojosa	CDAP0013_A24	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro				

Titúlo ou primeira frase	Subtítulo (se houver)	Data do documento	Autor	Código Acervo	Acervo	Tipologia Documental	Nome da Revista/Jornal	Local	Descrição Ampliada do Documento
A inquisição em Santos no século XVIII	Entrevista com Clotilde paul	05/1983	Clotilde Paul (Entrevistada), Luis Berman (Entrevistador).	CDAP0013_A25	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro	Entrevista publicada em revista/jornal	N/A	N/A	Clotilde Paul, doutora em História Social pela FFLCH-USP, conta sobre seus estudos relacionados a presença dos cristãos-novos na região de Santos. Trabalhou com três processos inquisitoriais do século XVIII. Diz que a presença da Inquisição se devia à vida econômica agitada da cidade. As famílias descendentes e judias ajudaram abertamente na pesquisa, mas duas famílias tradicionais ligadas aos familiares, colaboradores da Inquisição, tiveram alguma reserva. Comenta que quem emigrava para o Brasil buscava uma “vida sem conflitos”, para agradar o rei, ou obrigados. Haviam os cripto-judeus que tinham um duplo status religioso — cristãos na aparência e judeu às escondidas. Esse duplo status levava a uma dupla ação social e política. Tinham espantosa capacidade de adaptação a qualquer ambiente e eram dotados de uma grande capacidade de trabalho Lembra de nomes conhecidos de cristãos-novos que foram destaques na história do Brasil: Fernão de Noronha, João Ramalho e Antonio José da Silva. Graças aos cristãos-novos houve o apogeu do açúcar, pois eram "intermediários da compra e venda, banqueiros dos produtores, agentes do escoamento da mercadoria e fomentadores do tráfico africano”. Conclui falando que elaborou uma inédita história urbana e que provou a participação de Santos no ciclo do ouro. Por causa das relações de Santos com Minas Gerais e pela presença de uma casa de fundição e registros de ouro.
Nossos sábios sefaraditas e levantinos		07/1992		CDAP0013_A26	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro				
Una Hipótesis sobre las Raíces Judías de Jorge Luis Borges Acevedo		1998	Paulo Valladares	CDAP0013_A27	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro				

Titúlo ou primeira frase	Subtítulo (se houver)	Data do documento	Autor	Código Acervo	Acervo	Tipologia Documental	Nome da Revista/Jornal	Local	Descrição Ampliada do Documento
SEFARAD		08/07/1994	Sérvulo Folgueras-Domínguez	CDAP0013_A28	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro	Artigo de revista/jornal	A Tribuna São Carlos	São Carlos	Faz uma curta apreciação sobre a lingua e cultura sefarad. Explicita o curioso fato de alguns sefaraditas terem mantido seus idiomas originais por 500 anos. Alguns falando três línguas: o espanhol, o hebraico e a língua do pais em que se radicaram. Enumera inumeras revistas que atualmente mantém publicações no dialeto djudeo-espanyol. Fala que Silvio Santos é um dos sefarditas mais conhecidos do Brasil. Indica livros que trazem os nomes mais frequentes adotados por cristãos-novos. Os livros dos autores: José Gonçalves Salvador, Cecil Roth e Paulo Valadares. Termina o texto trazendo estrofes de uma composição sobre a história sefarad.

Titúlo ou primeira frase	Subtítulo (se houver)	Data do documento	Autor	Código Acervo	Acervo	Tipologia Documental	Nome da Revista/Jornal	Local	Descrição Ampliada do Documento
JUDAÍSMO E A AMÉRICA	FATOS E IDÉIAS	08/1992	Jean-Claude E. Silberfeld	CDAP0013_A29	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro	Artigo de revista/jornal	A Hebraica	N/A	Texto focado em demonstrar a contribuição dos judeus para os “Descobrimentos” e sua relação com o Édito de Expulsão de 1492. Retrata o pânico da comunidade com a expulsão, o fato de muitos terem a expectativa de que seria algo provisório e levarem as chaves de suas antigas casas consigo, com a esperança de um dia retornarem para seus lares. Retoma a “convivência serena" que havia no contexto medieval entre judeus, muçulmanos e cristãos que estava redescobrindo a cultura greco-romana, aperfeiçoando técnicas de navegação, comércio e difundindo pela Europa. Destaca a presença dos judeus em Sagres, compilando conhecimentos de navegação e orientação que possibilitaram a Portugal a primazia da navegação oceânica. Fala que consciente ou inconscientemente os judeus sendo participes da navegação ou contribuirem na estruturação financeira e operacional das Navegações estavam consciente ou inconscientemente a busca de um novo GAN HA-ÉDEN. A expulsão de 1492 beneficiou os empreendimentos maritmos portugueses, pois a comunidade sefaradi espanhola passou a contribuir com o projeto luso. Ressalta veementemente essa agência judaica para a Descoberta e Construção da América. Diz que os judeus devem se orgulhar disto. E conclui falando que não foi coincidência Colombo zarpar no "último minuto do dia que anteceu o 9 de Av. de 1492”.
OS SEFARDIM			Moisés Gicovate	CDAP0013_A30	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro				
A DIÁSPORA SAM LEVI NA DIÁSPORA		08/1991	Jair Rattner	CDAP0013_A31	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro				

Titúlo ou primeira frase	Subtítulo (se houver)	Data do documento	Autor	Código Acervo	Acervo	Tipologia Documental	Nome da Revista/Jornal	Local	Descrição Ampliada do Documento
Viver em Portugal não foi, para o cristão-novo, tranquilo...		N/A	N/A	CDAP0013_A32	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro	Artigo Revista	O HEBREU	N/A	Trata-se de um fragmento de uma matéria de revista. Está incompleto. Estrutura de artigo de opinião, comenta sobre as dificuldades que os cristãos-novos viviam em Portugal por conta da perseguição da Inquisição. Nunca estavam tranquilos e para agir no mundo dos negócios, eram timidos e tinham que ter relativa cautela. Visto que, em todas prisões por acusação de judaismo, a prisão era acompanhada da ordem de sequestro de bens. No Brasil eles tiveram relativa liberdade, conturbada pelas ações dos vissitadores em determinados períodos. Na primeira metade do XVIII, o Tribunal agiu de maneira implacável fazendo com que muitos fugissem para regiões mineiras e buscassem refugios até mesmo em navios estrangeiros aportados no Rio de Janeiro. Por conta dessa fuga, por algum tempo houve paralisação nos negócios. Ainda assim, o cristão-novo fundiu-se e miscigenou-se na sociedade colonial. Juntaram-se com cristãs-velhas, negras e indias.Participavam ativamente na vida economia, político-administrativa e religiosa. A legislação discriminante contrastava com sua aplicação, que acontecia segundo as circunstâncias, o lugar e o tempo. Esse conhecimento permite destruir mitos como os de que portugueses e espanhóis foram mais tolerantes em relação a grupos sociais diferentes e aquele de que no Brasil se vivia numa democracia racial.
Um Tribunal para a INQUISIÇÃO de ontem e de hoje		05/1987		CDAP0013_A33	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro				

Titúlo ou primeira frase	Subtítulo (se houver)	Data do documento	Autor	Código Acervo	Acervo	Tipologia Documental	Nome da Revista/Jornal	Local	Descrição Ampliada do Documento
A INQUISIÇÃO E O TERROR		N/A	Rachel Mizrahi	CDAP0013_A34	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro	Artigo Revista	N/A	N/A	Artigo de revista, o texto comenta sobre o modus operandi da inquisição portuguesa. Reflete como a instituição da inquisição representou a transformação e regulamentação dos saques em confiscos e das violências e pancadas em tortura. A violência inquisitorial começava antes das prisões, partia da sensação de permanentemente vigiados que os cristãos-novos se sentiam. Fala das etapas processuais e elenca quatro modalidades de tortura que existiriam: A tortura da água; Tortura do fogo; Polé; O potro. Diz que para a inquisição não haviam inocentes. Explica quais as penas que existiam: cárcere, galés e habito penitencial perpétuo. Citando o historiador Luiz Nazário, finaliza dissertando sobre a composição dos autos-de-fé.
"Faleceu um dos grandes justos entre as nações. O primeiro entre dez mil."		10/07/1991	Elias Lipiner	CDAP0013_A35	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro				
Redescobrindo o rabino Diesendruck		05/1984	Arnold Diesendruck	CDAP0013_A36	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro				
A pernambucana Rachel			Paulo Valadares	CDAP0013_A38	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro				
RETRATOS DE UMA HERANÇA		11/1992		CDAP0013_A39	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro				
TURQUIA			Carl Schrag		Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro				
SEFARAD'92		12/91	Dr. Abraham Haim	CDAP0013_A40	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro				

Titúlo ou primeira frase	Subtítulo (se houver)	Data do documento	Autor	Código Acervo	Acervo	Tipologia Documental	Nome da Revista/Jornal	Local	Descrição Ampliada do Documento
REFÚGIO OTOMANO		1989	Meir Ronnen	CDAP0013_A41	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro	Noticia revista	Corrente Wizo	N/A	Descrição e comentário elogioso a “mostra didática" do Museu de Jerusalém: “judeus sefaraditas do Império Otomano”. Custou 13 anos de pesquisa. Refaz a trajetória dos judeus no Império Otomano, passando pela emigração da Espanha em 1492 até a criação do Estado de Israel em 1948 . Fala da presença de sefaradis importantes no Império como o Duque de Naxos e do auto-intitulado Messias Don Josef Nasi. Arremata que apesar do seu atraso em alguns itens, o Império Otomano que durou cinco séculos, registra mais tolerância para com os judeus do que outras partes do mundo. A tolerância teve fim com as revoluções dos jovens turcos. Além disso, o autor destaca que na mesma semana da exposição do Museu de Israel, o Museu Islâmico, sempre em concorrência com o museu israelense, abriu uma exposição com suntuosa mostra de arte islâmica otomana: armas, armaduras e magníficos tapetes.

Titúlo ou primeira frase	Subtítulo (se houver)	Data do documento	Autor	Código Acervo	Acervo	Tipologia Documental	Nome da Revista/Jornal	Local	Descrição Ampliada do Documento
Quando os judeus de Belmonte se revelaram	Ishuv português amedrontado se escondeu por 500 anos.	N/A	Fausto Lerner	CDAP0013_A42	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro	Noticia	Resenha Judaica	Rio de Janeiro	Noticia registra a memória que a embaixadora israelense em Portugal teve ao visitar a comunidade marrana de Belmonte em 1989. Detalha sobre a comunidade, falando que é composta de 200 pessoas, mais ou menos 10% da população da cidade. Mantiveram tenazmente a ligação com o judaismo, resistindo a inquisição e ao fascismo, mesmo sem contato com outras comunidade. É um simbolo importante da comunidade judaica. Em ocasião da visita da embaixadora, resolveram assumir publicamente seu judaismo e pedir apoio. Após isso, a embaixadora providenciou que um rabino sefaradita ortodoxo fosse enviado de Israel. "O trauma da inquisição foi muito forte e perdurou por vários séculos", tanto que muitos da comunidade foram relutantes em publicizar seu judaismo, com medo de retaliações. Comenta o peso da influência da chamada "Tragédia de Barros Basto"nesta postura. Retrata os costumes da comunidade como por exemplo o de substituir a mizusah pelos crucifixos e o de realizar duas cerimonias de casamento: uma na igreja, onde chamavam os vizinhos e outra às portas fechadas, somente com os membros da restrita comunidade.
CANSINOS-ASSENS Y BORGES: EN BUSCA DEL VINCULO JUDAICO			Edna Aizenberg	CDAP0013_aizenberg-2023-cansinos-assens-y-borges-en-busca-del-vinculo-judaico	Coleção de documentos avulsos pessoais Helio Daniel Cordeiro				

Titúlo ou primeira frase	Subtítulo (se houver)	Data do documento	Autor	Código Acervo	Acervo	Tipologia Documental	Nome da Revista/Jornal	Local	Descrição Ampliada do Documento
אנוסים IN CHICAGO	N/A	Abril/Maio 1996	S. C. Halevy Dershowitz	CDAP0013_A9		Artigo em Jornal	News & Views	Chicago (?)	artigo aborda os D'D'J N (ou Anousim), descendentes de judeus forçados a se converter ao catolicismo durante a Inquisição na Espanha e Portugal. Muitos mantiveram práticas judaicas em segredo, mas sem entender suas origens. O autor, S.C. Halevy Dershowitz, relata esforços para ajudá-los a redescobrir suas raízes judaicas, destacando a importância de reconhecê-los como judeus plenos, com conversão formal apenas para casamentos. Um simpósio em Chicago em 1996 reuniu D'D'J N para compartilhar suas histórias, promovendo conscientização e integração na comunidade judaica. O texto enfatiza a necessidade de acolher esses "irmãos secretos" como uma vitória sobre a perseguição histórica.

Titúlo ou primeira frase	Subtítulo (se houver)	Data do documento	Autor	Código Acervo	Acervo	Tipologia Documental	Nome da Revista/Jornal	Local	Descrição Ampliada do Documento
TUESDAY EVENING FALL CULTURAL SERIES	Sephardic Culture In Film, Literature and Music	Summer 1994	N/A	CDAP0013_B1		Programação de eventos culturais dentro de uma revista.	Sephardic House Institute for Sephardic Culture	New York	A **"TUESDAY EVENING FALL CULTURAL SERIES"** foi uma série de eventos culturais realizados às terças-feiras à noite durante o outono de 1994, organizada pelo **Sephardic House** em parceria com a **Congregation Shearith Israel**. A série focou na cultura sefardita, apresentando uma variedade de programas que incluíram palestras, recepções de livros, exibições de filmes e apresentações musicais. Entre os eventos, destacaram-se a recepção de livro com o **Rabino Marc D. Angel**, autor de *"Seeking Good, Speaking Peace"*, uma palestra do **Dr. Steven Bowman** sobre o messianismo sefardita, e a exibição do documentário *" Song of the Sephardi"*, que explorou a história e as tradições dos judeus sefarditas. A série também contou com discussões sobre literatura sefardita, apresentações de slides sobre judeus egípcios e um concerto de melodias israelenses e sefarditas. O objetivo principal foi promover e celebrar a rica herança cultural sefardita, oferecendo ao público uma oportunidade de aprender e se envolver com essa tradição.

Titúlo ou primeira frase	Subtítulo (se houver)	Data do documento	Autor	Código Acervo	Acervo	Tipologia Documental	Nome da Revista/Jornal	Local	Descrição Ampliada do Documento
THE JEWS OF PORTUGAL	A Talk delivered by Ambassador Colette Avital, Cônsul General ofIsrael in New York at a Benefit Luncheon for Sephardic House	06/06/1993	N/A	CDAP0013_B1		Artigo em Revista	Sephardic House Institute for Sephardic Culture	New York	"The Jews of Portugal" é um texto que aborda a história da comunidade judaica em Portugal, desde sua presença significativa no século XI até os dias atuais. O texto destaca que, embora os judeus portugueses nunca tenham sido tão numerosos quanto os da Espanha, eles desempenharam um papel crucial na economia, cultura e explorações marítimas do país. Após a expulsão dos judeus da Espanha em 1492, muitos refugiaram-se em Portugal, mas em 1497 foram forçados a se converter ao cristianismo, tornando-se "cristãos-novos". A Inquisição, estabelecida em 1536, perseguiu esses cripto-judeus por mais de 300 anos. O texto também menciona a redescoberta dos cripto-judeus no século XX e os esforços para reconectar-se ao judaísmo, culminando no reconhecimento público de sua identidade judaica. A comunidade judaica atual em Portugal é pequena, mas mantém uma rica herança histórica.
LES "CHUETAS" DE MAJORQUE OU LES "JUIFS MALGRE EUX!"		1994	J-M. Th.						
A Sinagoga de Tomar		05/1991	Michael Shavitt						
Comunidade de judeus vive secretamente em Portugal		05/1983							
Congresso internacional debate Santa Inquisição		15/05/1987	Paulo Klein						
Inquisição tinha tribunais na Bahia e em Olinda		27/05/1990							
Marranos and the Inquisition: on the Gold Route in Minas Gerais, Brazil									
Hispanic Studies in Honor of Joseph H. Silverman - The Idea of "Limpieza" in La Celestina			Manuel da Costa Fontes						
Contribuição dos judeus ao desenvolvimento brasileiro			Novinsky et all						
CELESTINA AS ANTITHESIS OF THE VIRGIN MARY			Manuel da Costa Fontes						
LIES MY ANCESTORS TOLD ME			Haim Shapiro						
Between Oral and Written Transmission: "O Sacrifício de Isaac" in the Portuguese Oral Tradition			Manuel da Costa Fontes						
A Inquisição em São Paulo		10/05/1992	Luiz Mott						
A Inquisição em Mato Grosso		13/11/1994	Luiz Mott						
Hadassah		11/1999							
America's Secret Jews		10/1989	Patricia Giniger Snyder						

Titúlo ou primeira frase	Subtítulo (se houver)	Data do documento	Autor	Código Acervo	Acervo	Tipologia Documental	Nome da Revista/Jornal	Local	Descrição Ampliada do Documento
O julgamento nas comemorações do quinto centenário da descoberta da América		10/1991							
O enigma de Colombo			Eli Wohlgelernter						
Livro revela que Colombo era judeu-português chamado Fernandes Zarco		26/07/1988	Emanuel Montes						
A luz eterna na "Sinagoga Portuguesa" de Amsterdã		10/2001	Arnaldo Niskier						
JUDEUS: DOIS SÉCULOS DE AMAZÔNIA		Set/Outr de 89	Inácio Obadia						
Seventeenth-Century Brazilian Jewry: A Critical Review			Isaac S. Emmanuel						
Visión Gráfica de América Colonial Judía	N/A	N/A	N/A	CP0041-PBL.3	?			Centro Cultural General San Martín, Argentina	
ESPAÑA Y EL LEGADO SEFARDI	N/A	14/02/1989	Shlomo Ben-Ami	CP0041-PBL.3	?			Caracas, Venezuela.	
Los Sefaradies en America Latina Contemporanea	N/A	N/A	Mario Eduardo Cohen	CP0041-PBL.3	?	Artigo			
Romances Tradicionales en Latinoamerica: Algunos ejemplos Sefaradies y Criollos	N/A	N/A	Eleonora A. Alberti	CP0041-PBL.3	?	Excerto de livro			
El "Centro de investigación y difusión de la cultura sefaradí	N/A	05/04/1983	A.D.V	CP0041-PBL.4	?	Noticia de jornal			
OS CRISTÃOS NOVOS NA COLONIZAÇÃO DO BRASIL E DE OUTRAS REGIÕES DAS AMÉRICAS	N/A	N/A	Anita Novinsky	FI0015.MPLZ-A7.21	?	Artigo			
O ingrediente judaico	Pequena no Brasil, imigração judaica tem suas raízes na conquista da Palestina por Roma	28/10/2003	Moacyr Scliar	FI0021-EXP.LD-P23.02	Fundos Institucionais\Fundo Museu Judaico de São Paulo\Exposição\Curadoria\Pesquisa. Conteúdo de pesquisas II				
Sinagoga do Recife - Kahal Zur Israel	N/A	2003	Semira Adler Vainsencher	FI0021-EXP.LD-P23.02	Fundos Institucionais\Fundo Museu Judaico de São Paulo\Exposição\Curadoria\Pesquisa. Conteúdo de pesquisas II				
Torá que foi do imperador d. Pedro 2º é tombada no Rio	Texto sagrado do judaísmo teria sido escrito no século 13 no Iêmen	10/11/1998	Rosane Marinho	FI0021-EXP.LD-P23.02	Fundos Institucionais\Fundo Museu Judaico de São Paulo\Exposição\Curadoria\Pesquisa. Conteúdo de pesquisas II				
A resistência da fé	Recife saúda a restauração da primeira sinagoga das Américas, recordando a perseguição aos judeus na Colônia	16/08/1999	Sérgio Adeodato	FI0021-EXP.LD-P23.02	Fundos Institucionais\Fundo Museu Judaico de São Paulo\Exposição\Curadoria\Pesquisa. Conteúdo de pesquisas II				
UM NOVO CONCEITO DE MARRANISMO	N/A	2000	Anita Novinsky	FI0021-EXP.LD-P23.02	Fundos Institucionais\Fundo Museu Judaico de São Paulo\Exposição\Curadoria\Pesquisa. Conteúdo de pesquisas II	Capitulo de livro			
Four Portuguese Crypto-Jewish Prayers and their "Inquisitorial" Counterparts	N/A	1990-1993	Manuel da Costa Fontes	CDAP-0013 (?)		Artigo			
Judeus jogam xadrez (Shah-mat) na Idade Média	N/A	06/1994	Reuven Faingold	FP0005-VIN-ES-A7.20					
Tratados Hebraicos de xadrez	N/A	09/1994		FP0005-VIN-ES-A7.20					
Judíos y Conversos en el Teatro Portugués Pre-Vicentino	La farsa do alfaiate en el cancioneiro geral de Garcia de Resende	1991	Reuven Faingold	FP0005-VIN-ES-A7.20					
El "Edicto de Expulsión" de los judiós de España: un texto a la luz de los acontecimientos	N/A	N/A	Reuven Faingold	FP0005-VIN-ES-A7.20		Artigo.			

Título ou primeira frase	Subtítulo (se houver)	Data do documento	Autor	Código Acervo	Acervo	Tipologia Documental	Nome da Revista/Jornal	Local	Descrição Ampliada do Documento
O “Édito de Expulsão” dos Judeus da Espanha: um texto à luz dos acontecimentos.	N/A	1993	Reuven Faingold	FP0005-VIN-ES-A7.20		Artigo.	História	São Paulo	
Anusim in North America: The Ingathering	N/A	Fall 1995	Schulamith C. Halevy	?					
SEGVNDA TRADVCC,AM, E VERDADEIRA EXPOSIC,AM DE HUMA CARTA, MANDADA DE CONSTANTINOPLA	Exacta e fielmente traduzida do Original Italiano, na nossa Língua Portugueza	?	?	RD0497.CP0022	Coleções Pessoais\Coleção Pessoal Marcos Chusyd\Publicação	Tradução de carta mandada de Constantinopla a Roma. Impresso.	N/A	Lisboa	
LEY SOBRE A GENTE DE NAÇAM.LEY SOBRE A GENTE DE NAÇAM.	N/A	13/03/1610	Filipe III	CP0022.PBL19	Coleções Pessoais\Coleção Pessoal Marcos Chusyd\Publicação	Lei real impressa.	N/A	Lisboa	
NOSSA SENHORA OFFERECE ESTE SERMÃO, QVE pregou na Capella Real de Lisboa, o P. Mestre Fr. Antonio das Chagas da ordem de S. Francisco Lente	DOMINGO DA SEPTVAGESSIMA	27/01/1641	Padre Frey Diogo do Salvador	CP0022.PBL18	Coleções Pessoais\Coleção Pessoal Marcos Chusyd\Publicação	Sermão de auto-de-fé impresso.	N/A	Lisboa	
Â RAINHA NOSSA SENHORA OFFERECE ESTE SERMÃO O P. M. FR. ANTONIO das Chagas.	DA ORDEM DE S. FRANCISCO, Leitor jubilado na Sagrada Teologia, Revedor E	11/10/1654	Padre Frei Antonio das Chagas	CP0022.PBL17	Coleções Pessoais\Coleção Pessoal Marcos Chusyd\Publicação	Sermão de auto-de-fé impresso.	N/A	Lisboa	
SERMAM DO ACTO DA FEE, QVE SE CELEBROV no Terreiro do Paço desta Cidade de Lisboa, a 17. de Agosto do anno de 1664	N/A	17/08/1664	Frey Christovam de Almeida	CP0022.PBL16	Coleções Pessoais\Coleção Pessoal Marcos Chusyd\Publicação	Sermão de auto-de-fé impresso.	N/A	Lisboa	
COMUNICAÇÃO ao 4º CONGRESSO SEFARADITA (4º SEFARAD)			Francisco Correa Neto	CDAP0067				Petrópolis RJ	
EL JUDÍO DE MURCIA			Angela M. Waksman						
Cuba - Una identità in movimente	Una breve mirada de la inmigración judía en Cuba	30/06/2002	Caridad Fernández Valderrama						
ALCURNIAS ANDALUSÍES	LOS APELLIDOS ANDALUSÍES DE LA PENÍNSULA Y LAS ISLAS		José Rufino						
Regresso a Sefarad	A Sinagoga Medieval de Valência de Alcântara		Yonatan Ben Israel (Antônio José de Sousa Caria Mendes)						
História dos judeus sefaradi no Brasil.	Sua criatividade, seu judaísmo e seu destino	N/A	Anita Novinsky, Lina Gorenstein, Eneida Ribeiro e Daniela Levy	MM-VD/0302	Multimídia\VHS/DVD	CD de 12 aulas de mini-curso	Laboratório de Estudos Inquisitoriais (LEI) em parceria com a Escola Gani Talmud Torá		Gravação de um conjunto de 12 aulas sobre a História dos Judeus Sefaradi no Brasil. Aulas proferidas por Anita Novinsky, Lina Gorenstein, Eneida Ribeiro e Daniela Levy. Algumas das aulas: 1 - Sétima aula: Judeus no Brasil Holandês; 2 - Oitava aula: As origens judaicas dos bandeirantes paulistas; 3 - Nona aula: O Marranismo no século XVIII. Rio de Janeiro.
TESTEMUNHO DE ANITA VAINGORT NOVINSKY	Entrevistas sobre imigração judaica para o Brasil no século XX: narrativas familiares, profissionais e	28/10/1996.	Anita Novinsky	MM-HO/0243	História Oral CDM-MJSP.	Gravação e transcrição de Entrevista de História Oral	Projeto Memória: a imigração judaica em São Paulo	São Paulo. Residência da entrevistada, Rua Escócia, 217, 18o andar	A entrevista com Anita Novinsky, concedida ao Centro de Documentação e Memória do Museu Judaico de São Paulo em 1996, aborda sua

Titúlo ou primeira frase	Subtítulo (se houver)	Data do documento	Autor	Código Acervo	Acervo	Tipologia Documental	Nome da Revista/Jornal	Local	Descrição Ampliada do Documento
Judeus no Recife	N/A	25/04/1999	Anita Novinsky (reportagem)	MM-PM/0046	Programa Mosaico na TV	Reportagem TV MOSAICA. DVD	TV MOSAICA	N/A	A reportagem da TV Mosaica aborda a presença judaica no Brasil desde o século XVI, destacando a fundação da primeira sinagoga das Américas, em Recife, durante o período holandês. Nesse período, os judeus tiveram liberdade de culto, podendo desenvolver suas profissões e habilidades comerciais, embora sem cerimônias públicas ostensivas. A Sinagoga Kahal Zur Israel, localizada na atual Rua do Bom Jesus, funcionou a portas fechadas e, após anos de uso comercial, foi tombada pelo patrimônio histórico e passa por restauração. A reportagem reforça que não há período da história do Brasil sem a presença judaica, seja como convertidos ou praticantes secretos do judaísmo, e menciona sociedades marranas espalhadas pelo país.
O Pensamento Anti-Semita da Igreja Católica (1930-1950)	N/A	N/A	N/A	CP0101-DCI.4_01-11		Projeto de Pesquisa de Mestrado	N/A	N/A	Projeto de pesquisa para mestrado em que estudará a presença do discurso antissemita da Igreja Católica através do jornal "A Ordem".
Ibérica-Judaica: Roteiros da Memória	N/A	1996	Novinsky, Anita Waingort; Kuperman, Diane	N/A	Doações Anita Novinsky (Biblioteca do mezanino do MUJ)	Livro.	EDUSP	São Paulo	O livro Ibérica-Judaica: Roteiros da Memória, organizado por Anita Waingort Novinsky e Diane Kuperman, faz parte da coleção "América 500 anos" e é o volume 6 da série "América: raízes e trajetórias". É uma coletânea de estudos que exploram a história dos judeus na Península Ibérica. A obra aborda temas como a presença judaica na região, as dinâmicas de intolerância e coerção que culminaram na expulsão dos judeus, e a questão dos cristãos-novos. Um dos estudos presentes no livro é "Questão dos Cristãos-Novos e Expulsão dos Judeus: a Dupla Modernidade dos Processos de Exclusão na Espanha do Século XV", de Maurice Kriegel, que discute a complexidade desses processos de exclusão na Espanha do século XV.